

Lógica Computacional - Formas normais

DCC/FCUP

2019/20

Funções de verdade (ou Booleanas)

p	q	$p \wedge q$
F	F	F
F	V	F
V	F	F
V	V	V

x	y	$F(x, y)$
F	F	F
F	V	F
V	F	F
V	V	V

A tabela de verdade duma fórmula ϕ , com $n > 0$ variáveis proposicionais p_1, \dots, p_n , define uma função de verdade

$$F_\phi : \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}^n \longrightarrow \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}$$

tal que $F_\phi(x_1, \dots, x_n) = v_X(\phi)$, onde $v_X(p_i) = x_i$ para $i \in \{1 \dots n\}$ e $x_i \in \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}$

Funções de verdade

Qualquer função de $f : \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}^n \longrightarrow \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}$, com $n > 0$ diz-se uma função de verdade.

Para $n = 1$ temos 4 funções:

x_1	$f_1(x_1)$	x_1	$f_2(x_1)$	x_1	$f_3(x_1)$	x_1	$f_4(x_1)$
V	F	V	F	V	V	V	V
F	F	F	V	F	F	F	V

Existem 16 funções de verdade de aridade 2. Prova!

E quantas funções existem de aridade n , para $n > 0$?

Conjunto de conectivas completo

Um conjunto de conectivas C diz-se **completo** se para qualquer função de verdade f existe uma fórmula ϕ com n variáveis proposicionais e contendo só conectivas de C , tal que $F_\phi = f$

Proposição

O conjunto de conectivas $\{ \wedge, \vee, \neg \}$ é completo.

Demonstração.

Mostramos por indução sobre n .

Base. Para $n = 1$ existem 4 funções de verdade:

x_1	f_1	x_1	f_2	x_1	f_3	x_1	f_4
V	F	V	F	V	V	V	V
F	F	F	V	F	F	F	V

Sendo $\phi_1 = p \wedge \neg p$, $\phi_2 = \neg p$, $\phi_3 = p$,
 $\phi_4 = p \vee \neg p$, tem-se que $F_{\phi_i} = f_i$ para $1 \leq i \leq 4$.



Conjunto de conectivas completo

Demonstração.

Indução. Supondo que a hipótese é válida para n , seja $f : \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}^{n+1} \longrightarrow \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}$. Construimos duas funções n -árias f_1 e f_2 tal que:

$$f_1(x_1, \dots, x_n) = f(x_1, \dots, x_n, \mathbf{V})$$

$$f_2(x_1, \dots, x_n) = f(x_1, \dots, x_n, \mathbf{F}).$$

Por hipótese de indução existem ϕ_i , com variáveis p_1, \dots, p_n , tal que $F_{\phi_i} = f_i$ para $i = 1, 2$. Tome-se $\phi = (p_{n+1} \wedge \phi_1) \vee (\neg p_{n+1} \wedge \phi_2)$, então $F_\phi = f$.



Proposição

O conjunto de conectivas $\{\neg, \rightarrow\}$ é completo.

Demonstração.

Basta ver que $\phi \wedge \psi \equiv \neg(\phi \rightarrow \neg\psi)$ e $\phi \vee \psi \equiv (\neg\phi \rightarrow \psi)$. \square

Uso de conectivas

Podemos restringir-nos só a conjuntos completos de conectivas. Assim podíamos ter só considerado na definição da linguagem da Lógica proposicional, apenas:

- as conectivas \wedge , \vee e \neg
- as conectivas \rightarrow e \neg
- ...

E considerar as restantes abreviaturas.

Uma das **vantagens** seria ter um número menor de tipos de fórmulas o que é bom para as demonstrações...

Mais conectivas

Mas também podemos definir outras conectivas. Por exemplo, uma para cada uma das funções de verdade unárias ou binárias... As mais usuais são:

Designação	Conectiva	Fórmula semanticamente equivalente
Falso	F	$\phi \wedge \neg\phi$
Verdade	V	$\phi \vee \neg\phi$
Implicação	$\phi \rightarrow \psi$	$\neg\phi \vee \psi$
Equivalência	$\phi \leftrightarrow \psi$	$(\neg\phi \vee \psi) \wedge (\phi \vee \neg\psi)$
Ou Exclusivo	$\phi \dot{\vee} \psi$	$(\phi \wedge \neg\psi) \vee (\neg\phi \wedge \psi)$
Não-e	$\phi \tilde{\wedge} \psi$	$\neg(\phi \wedge \psi)$
Não-ou	$\phi \tilde{\vee} \psi$	$\neg(\phi \vee \psi)$

Formas normais

Vamos ver que podemos transformar fórmulas em fórmulas semânticamente equivalentes de tal modo a obter fórmulas de **formas especiais** e que nos permitam decidir mais facilmente sobre a satisfabilidade ou validade das fórmulas originais... algumas dessas **formas normais** existem para qualquer fórmula outras **apenas** para certas classes de fórmulas...

Forma normal negativa

Um **literal** é uma variável proposicional p ou a sua negação, $\neg p$.
Uma fórmula diz-se em **forma normal negativa** se \neg ocorre apenas em literais.

Proposição

Qualquer fórmula contendo apenas as conectivas \wedge , \vee e \neg é semanticamente equivalente a uma fórmula em forma normal negativa.

Demonstração.

Basta usar as Leis de DeMorgan e eliminar as duplas negações. □

Forma normal negativa

Exemplo

$$\neg((p \vee q) \wedge \neg p)$$

$$\neg(p \vee q) \vee \neg\neg p \quad (DeMorgan)$$

$$(\neg p \wedge \neg q) \vee \neg\neg p \quad (DeMorgan)$$

$$(\neg p \wedge \neg q) \vee p \quad (Dupla\ Negação)$$

Formas normal disjuntiva

Uma fórmula diz-se em **forma normal disjuntiva** se for da forma:

$$(\alpha_{11} \wedge \dots \wedge \alpha_{1k_1}) \vee \dots \vee (\alpha_{n1} \wedge \dots \wedge \alpha_{nk_n})$$

onde cada α_{ij} é um literal.

Lema

Para qualquer função $f : \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}^n \longrightarrow \{\mathbf{V}, \mathbf{F}\}$, existe uma fórmula ϕ com n variáveis proposicionais em forma normal disjuntiva, tal que $F_\phi = f$.

x_1	x_2	$F(x_1, x_2)$	$p_1 \wedge p_2$
F	F	F	
F	V	F	
V	F	F	
V	V	V	

Demonstração.

Se f é **F**, para todos os valores dos argumentos, então

$$\phi = p_1 \wedge \neg p_1.$$

Senão, para cada valoração v seja

$$l_i^v = \begin{cases} p_i & \text{se } v(p_i) = \mathbf{V} \\ \neg p_i & \text{se } v(p_i) = \mathbf{F} \end{cases}$$

Quanto é $v(l_i^v)$?

e então

$$\phi_v = l_1^v \wedge \dots \wedge l_n^v$$

Nota que $v(\phi_v) = \mathbf{V}$. Então, basta considerar

$$\phi = \bigvee_{f(v(p_1), \dots, v(p_n)) = \mathbf{V}} \phi_v$$

(Verifica!)



Exemplo

Para a seguinte função de verdade:

x_1	x_2	x_3	$f(x_1, x_2, x_3)$
V	V	V	V
V	V	F	V
V	F	V	V
V	F	F	F
F	V	V	V
F	V	F	F
F	F	V	F
F	F	F	F

uma fórmula em forma normal disjuntiva é:

$$(p_1 \wedge p_2 \wedge p_3) \vee (p_1 \wedge p_2 \wedge \neg p_3) \vee (p_1 \wedge \neg p_2 \wedge p_3) \vee (\neg p_1 \wedge p_2 \wedge p_3)$$

Corolário

Qualquer fórmula é semanticamente equivalente a uma fórmula em forma normal disjuntiva.

Demonstração.

Dada uma fórmula é possível transformá-la numa semanticamente equivalente em forma normal disjuntiva, considerando os seguintes passos:

1. obter uma fórmula apenas com as conectivas \wedge , \vee e \neg
2. obter uma fórmula em forma normal negativa
3. aplicar a distributividade: $(\phi \vee \psi) \wedge \theta \equiv (\phi \wedge \theta) \vee (\psi \wedge \theta)$



Exemplo

Determina uma forma normal disjuntiva para

$$(p \vee r) \leftrightarrow (q \wedge \neg p)$$

$$(p \vee r) \leftrightarrow (q \wedge \neg p) \equiv$$

$$((p \vee r) \rightarrow (q \wedge \neg p)) \wedge ((q \wedge \neg p) \rightarrow (p \vee r)) \equiv$$

$$(\neg(p \vee r) \vee (q \wedge \neg p)) \wedge (\neg(q \wedge \neg p) \vee (p \vee r)) \equiv$$

$$((\neg p \wedge \neg r) \vee (q \wedge \neg p)) \wedge ((\neg q \vee p) \vee (p \vee r)) \equiv$$

$$(((\neg p \wedge \neg r) \vee (q \wedge \neg p)) \wedge (\neg q \vee p)) \vee (((\neg p \wedge \neg r) \vee$$

$$(q \wedge \neg p)) \wedge (p \vee r)) \equiv$$

$$(\neg p \wedge \neg r \wedge (\neg q \vee p)) \vee (q \wedge \neg p \wedge (\neg q \vee p))$$

$$\vee (\neg p \wedge \neg r \wedge (p \vee r)) \vee (q \wedge \neg p \wedge (p \vee r)) \equiv$$

$$(\neg p \wedge \neg r \wedge \neg q) \vee (\neg p \wedge \neg r \wedge p) \vee (q \wedge \neg p \wedge \neg q) \vee (q \wedge \neg p \wedge p)$$

$$\vee (\neg p \wedge \neg r \wedge p) \vee (\neg p \wedge \neg r \wedge r) \vee (q \wedge \neg p \wedge p) \vee (q \wedge \neg p \wedge r)$$

Satisfabilidade de fórmulas em FND

Lema

Uma conjunção de literais $l_1 \wedge \dots \wedge l_n$ é satisfazível se e só se para todo $0 \leq i, j \leq n$, l_i não é $\neg l_j$.

Exemplo

Serão satisfazíveis?

$$p \wedge \neg q \wedge \neg r \wedge q$$

$$\neg p \wedge q \wedge \neg r \wedge \neg s$$

Exemplo

$$p \wedge \neg q \wedge \neg r \wedge q \quad \text{Não}$$

$$\neg p \wedge q \wedge \neg r \wedge \neg s \quad \text{Sim}$$

Corolário

Uma fórmula ϕ em forma normal disjuntiva é satisfazível se e só se alguma das suas conjunções de literais o for.

Obtemos assim um método de determinar se uma fórmula é satisfazível

Exemplo

Determina se é satisfazível

$$(p \vee r) \leftrightarrow (q \wedge \neg p)$$

$$\begin{aligned}(p \vee r) \leftrightarrow (q \wedge \neg p) &\equiv \\ (\neg p \wedge \neg r \wedge \neg q) \vee (\neg p \wedge \neg r \wedge p) \vee (q \wedge \neg p \wedge \neg q) \vee \\ (q \wedge \neg p \wedge p) \vee (\neg p \wedge \neg r \wedge p) \vee (\neg p \wedge \neg r \wedge r) \\ \vee (q \wedge \neg p \wedge p) \vee (q \wedge \neg p \wedge r)\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}(p \vee r) \leftrightarrow (q \wedge \neg p) &\equiv \\ (\neg p \wedge \neg r \wedge \neg q) \vee (\neg p \wedge \neg r \wedge p) \vee (q \wedge \neg p \wedge \neg q) \vee \\ (q \wedge \neg p \wedge p) \vee (\neg p \wedge \neg r \wedge p) \vee (\neg p \wedge \neg r \wedge r) \\ \vee (q \wedge \neg p \wedge p) \vee (q \wedge \neg p \wedge r)\end{aligned}$$

Sim

Forma normal conjuntiva

Uma fórmula diz-se em **forma normal conjuntiva** se for da forma:

$$(\alpha_{11} \vee \dots \vee \alpha_{1k_1}) \wedge \dots \wedge (\alpha_{n1} \vee \dots \vee \alpha_{nk_n})$$

onde cada α_{ij} é um literal.

Por dualidade temos

Lema

*Uma disjunção de literais $l_1 \vee \dots \vee l_n$ é uma **tautologia** se e só se para algum $1 \leq i, j \leq n$, l_i é $\neg l_j$.*

Então é fácil determinar se uma fórmula em forma normal conjuntiva é uma **tautologia**: verificar se todas as disjunções são tautologias, pelo método dado no Lema anterior.

Mas como obter uma fórmula em forma normal conjuntiva?

1. se tivermos a tabela de verdade, por um método dual ao da forma normal disjuntiva: isto é, escolher as linhas que correspondem a **F** considerar para cada uma a disjunção de literais tal que se $x_i = \mathbf{V}$ coloca-se $\neg p_i$ e se $x_i = \mathbf{F}$ coloca-se p_i ; e finalmente tomar a conjunção dessas disjunções.
2. adaptar o método dado para a forma normal disjuntiva, usando a distributividade para a conjunção:

$$(\phi \wedge \psi) \vee \theta \equiv (\phi \vee \theta) \wedge (\psi \vee \theta)$$

Exercícios

Obtem uma fórmula em forma normal conjuntiva correspondente à tabela de verdade

x_1	x_2	x_3	$f(x_1, x_2, x_3)$
V	V	V	V
V	V	F	V
V	F	V	V
V	F	F	F
F	V	V	V
F	V	F	F
F	F	V	F
F	F	F	F

$$(\neg p_1 \vee p_2 \vee p_3) \wedge (p_1 \vee \neg p_2 \vee p_3) \wedge (p_1 \vee p_2 \vee \neg p_3) \wedge (p_1 \vee p_2 \vee p_3)$$

Exercícios

Determina uma forma normal conjuntiva para a fórmula abaixo e verifica se é uma tautologia

$$(p \vee r) \leftrightarrow (q \wedge \neg p)$$

$$\begin{aligned} & (p \vee r) \leftrightarrow (q \wedge \neg p) \equiv \\ & ((p \vee r) \rightarrow (q \wedge \neg p)) \wedge ((q \wedge \neg p) \rightarrow (p \vee r)) \equiv \\ & (\neg(p \vee r) \vee (q \wedge \neg p)) \wedge (\neg(q \wedge \neg p) \vee (p \vee r)) \equiv \\ & ((\neg p \wedge \neg r) \vee (q \wedge \neg p)) \wedge ((\neg q \vee p) \vee (p \vee r)) \equiv \\ & ((\neg p \wedge \neg r) \vee q) \wedge ((\neg p \wedge \neg r) \vee \neg p) \wedge (\neg q \vee p \vee p \vee r) \equiv \\ & (\neg p \vee q) \wedge (\neg r \vee q) \wedge (\neg p \vee \neg p) \wedge (\neg r \vee \neg p) \wedge (\neg q \vee p \vee p \vee r) \end{aligned}$$

Não